

 PMMS	<p style="text-align: center;">PRIMEIRA INTERVENÇÃO EM OCORRÊNCIAS COM BOMBAS E EXPLOSIVOS</p>	PROCESSO: 2.07	
		PADRÃO: 2.07.02	
		ESTABELECIDO 24/07/2017	EM:
NOME DO PROCEDIMENTO: LOCALIZAÇÃO DE BOMBA RESPONSÁVEL: Comandante da equipe policial.		REVISADO EM: 11/05/2020	
ATIVIDADES CRÍTICAS			
<ol style="list-style-type: none"> 1. Chegada no local. 2. Coleta de dados (Anexo III). 3. Isolamento, desocupação e acionamento de equipe especializada. 			
SEQUÊNCIA DE AÇÕES			
<ol style="list-style-type: none"> 1. No local, contatar com o responsável pelo local onde o objeto tenha sido localizado; 2. Não mexer, não tocar, não remover e nem tentar desativar o artefato em questão; 3. Acionar imediatamente o BOPE por meio do Centro de Operações; 4. Acionar meios auxiliares, como equipe de pronto socorro de urgência e equipes do policiamento de trânsito caso haja necessidade; 5. Coletar o maior número de informações sobre o objeto e as circunstâncias de sua localização, bem como arrolar testemunhas (tabela auxiliar anexo III); 6. Isolar o local, providenciando a sua desocupação de forma calma e organizada; 7. Providenciar para que o fluxo de trânsito no local seja mantido, para a chegada rápida da equipe especializada; 8. Registro de boletim de ocorrência. 			
POSSIBILIDADES DE ERROS			
<ol style="list-style-type: none"> 1. Não contatar com a pessoa responsável pelo local onde o objeto tenha sido localizado, a fim de obter os melhores dados; 2. Não avaliar técnica e objetivamente a ocorrência; 3. Manuseio indevido do objeto suspeito localizado ou a permissão para manuseio ou sua retirada do local onde fora encontrado; 4. Deixar de acionar o BOPE; 5. Não arrolar testemunhas do fato; 6. Não manter o fluxo do trânsito em andamento para que a equipe especializada chegue ao local mais rapidamente; 7. Não haver transmissão de dados importantes da ocorrência ao Centro de Operações, para outras providências; 			

8. Abandonar o local após a chegada da equipe especializada; 9. Deixar de produzir boletim de ocorrência.	
RESULTADOS ESPERADOS	
1. Que toda a ação seja organizada sob critérios objetivos e técnicos e não somente pautada pelo temor do solicitante; 2. Que o local onde tenha sido encontrado o artefato explosivo seja isolado; 3. Que uma eventual desocupação do local seja realizada de forma calma e organizada para que não ocorram acidentes durante seu transcorrer; 4. Que o fluxo do trânsito seja mantido, a fim de que as equipes especializadas ou de apoio cheguem mais rapidamente ao local.	
AÇÕES CORRETIVAS	
1. Sempre que possível e o local permitir, manter a área de isolamento e desocupação sob constante vigilância e na maior distância possível compatível com o efetivo disponível para fiscalização e controle e também com as características do local; 2. Sempre que necessário mensurar e redimensionar a área de isolamento conforme o volume do objeto localizado.	
REFERÊNCIAS, DOCTRINAS E LEGISLAÇÕES	
Diretriz 001/PM-3/2011, que disciplina atuação do PM ao atender ocorrências envolvendo artefatos explosivos.	
ELABORADOR:	APROVADO:
CLEYTON DA SILVA SANTOS – 1º TEN QOPM. NEIL ALLAN PEREIRA BORGES – 2º SGT QPPM. LINDOMAR DOMINGOS DA SILVA – CB QPPM.	_____ Comandante-Geral da PMMS
REVISADO POR:	APROVADO:
Equipe da 3ª Seção do Estado Maior Geral da PMMS.	_____ Waldir Ribeiro Acosta – Cel QOPM Comandante-Geral da PMMS Mat. 38837021
RELAÇÃO DAS PÁGINAS E TÓPICOS	DIFUSÃO:

ALTERADOS:	
Formatação conforme Manual de elaboração de Procedimento Operacional Padrão (POP) da PMMS e alteração do número do processo.	PÚBLICO INTERNO.
ESCLARECIMENTOS:	
É recomendado um isolamento de um raio de 100 (cem) metros, sempre que o local assim permitir, no entanto é importante salientar que o isolamento é mensurado com base no volume do objeto localizado, devendo ser redimensionado para maior sempre que necessário.	